

Acontece

Imã

E-mail

Emanhecer

Emanhece

Acontece que:

Dormi pra sonhar

mas acendi

olhos abertos

emanheceram

emaranhadas

imagens

eu e você

Auroras I e II

Luca Leão

Abril 06

ARCO-IRIS

ARCO-ÍRIS, TONS, CORES, GESTOS,
EXPRESSÕES E TREJEITOS.
CHEIRO DE TERRA, LIBERDADE E
MOVIMENTO.

HARMONIA, EQUILÍBRIO E ESTÉTICA.
O QUE É ÉTICA? É RESPEITAR O SEU
MOMENTO E O LIMITE DO OUTRO.
É SABER QUANDO FALAR E SE CALAR PARA
ESCUTAR.

TENACIDADE, ALTIVEZ E ALTRUÍSMO.
QUANDO COMEÇAMOS?

NÃO SABEMOS. SIMPLEMENTE VAMOS.
COM CUIDADO. SEM PRESSA.

COM GRANDEZA, APESAR DOS TROPEÇOS,
SEGUINDO ADIANTE, SEM OLHAR PARA TRÁS.
SEM MACHUCAR, PORQUE QUEM VEM ATRÁS
TAMBÉM QUER APRENDER.

AO SEU MODO, NO SEU RITMO.

FRENÉTICO, AUDACIOSO, FALANTE
OU QUIETO, OBSERVADOR E SILENCIOSO.

O QUE IMPORTA?

VAMOS TODOS NAS CORES DO ARCO-ÍRIS.

QUEM QUISER, INVENTE UMA COR.

CRIAÇÃO, ARTE E POESIA.

QUEM VIVE SEM ISSO?

SE ABORRECE E ENTRISTECE.

**O CÉU PODE FICAR PRETO
QUE SEJA PASSAGEIRO.
POIS A TRISTEZA TAMBÉM FAZ PARTE.**

**O MAIS IMPORTANTE É O CORAÇÃO
ESTAR SEMPRE ABERTO PARA ACOLHER
MAIS UM.
COM FIRMEZA E AFETO.
E SE NÃO PUDE, QUE POSSA RECONHECER
AS LIMITAÇÕES.
SEM DESESPERO!
AFINAL DE CONTAS, SOMOS FALÍVEIS.
SÓ ASSIM, VAMOS APRENDENDO QUE A
NOSSA CAMINHADA NÃO TEM FIM.**

Anne Marie Bouyer
Lido Sarau II. Nov. 2007

Entresafra

Entresafra

Brecha

Fenda

Onde Tudo

Habita

Ou Nada...

Nirvana há?

O Nada

Escondido no agito

Ente surgido na

Entresafra

Sagrada que

Decanta

Sem encanto

O canto sereiado

A espera

Da voz da Terra em mim,

Pássaro preso no cotidiano

E somente nele

Pode voar...

Luca leão

2006

**"Esta vida é uma estranha hospedaria
de onde se parte sempre às tontas,
e nossas malas nunca estão prontas
e nossas contas nunca em dia" ...**

(Quintana, 1994: 140)

**Quintana, M. *Poesias* Sao Paulo. Globo,
1994**

Lido por Nina Braga
Sarau II. Nov 2007

Répteis

Répteis
classe A

Répteis
classe A

Gostam de comer

Répteis
classes A e C

Poema de Malu Oliveira
Lido por Anne Marie Boyer
Sarau II. Nov 2007

TER OPINIÕES É ESTAR
VENDIDO A SI MESMO.
NÃO TER OPINIÕES É
EXISTIR.

TER TODAS AS
OPINIÕES É SER POETA.

Fernando Pessoa
LIVRO DO
DESASSOSSEGO
Trazido e lido
por Katja Schillirò

UM LUGAR

BUSCO, NEM SEI DESDE QUANDO

UM LUGAR RECONDITO

CUJO RUMO PERDEU-SE,

ONDE EU QUERIA SER , ENFIM , LIVRE COMO
O VENTO E

FIEL A MEUS MAIS ÍNTIMOS PENSAMENTOS.

UM LUGAR QUE EU PUDESSE DEFENDER ,

ENPUNHANDO O LIRISMO E O SONHO

COMO UM PUNHAL E UMA ESPADA ,

DE TODA FARSA E HIPOCRISÍA

QUISERA TER A MEU LADO

A PACIENTE AMIGA,

A CONSTANTE COMPANHEIRA

**QUE HABITASSE O MEU VALE ESCONDIDO,
DE CORAÇÃO E ALMA TÃO PRESENTES**

**QUE CRIASSEM EM MIM
A ILUSÃO DA PERMANENCIA**

E DA ETERNIDADE

**QUE FOSSE TÃO LIVRE
E TÃO AMIGA DOS MEUS COMPANHEIROS ,**

OS BICHOS E AS PLANTAS,

**QUE SEUS CUIDADOS E ZÊLO ME
ENTERNECESSEM .**

**E QUE ACOLHESSE, TERNAMENTE,
MINHAS CANÇÕES E MINHAS PRECES
E PARTILHASSE , COM ALEGRIA**

MEU PÃO E MEU VINHO.

**E QUE FOSSE IMPERECÍVEL
COMO A MANHÃ,
DOCE COMO A TARDE
E ACONCHEGANTE COMO O SEIO DA NOITE.**

**E POR FIM , SE ESTE LUGAR NÃO FOSSE
ALCANÇADO ,
QUE NOSSAS VIDAS FLUÍSSEM NA ILUSÃO
DE QUE LÁ VIVÊSSEMOS
NOS MOLDES E NA GRAÇA
QUE AQUI , ARDENTEMENTE , INVOCO.**

Caio Mendes de Oliveira Castro. Rio, 1990
Lido por Márcia Ribeiro
Sarau II Nov. 2007

Um Lugar

Procuro uma fissura
um buraco, uma brecha
pra num vôo de flecha
ali habitar.

Alguns instantes de poesia
sem nota fiscal
de paixão fora de moda
de agradecimento.

Os olhos pousam carentes
nas belezas que enlouquecem
o coração...

já que teu corpo se foi
aquele gozo concreto
do teu pau generoso
me despedi
sem barganha
sem troca
sem garantia de reposição.

Março 98

Poema de Luca Leão
Lido por Anne Marie Boyer
Sarau II. Nov. 2007